



## DECLARAÇÃO À IMPRENSA

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa) é uma Instituição Universitária Pública que tem vindo a desempenhar um papel determinante na formação de Farmacêuticos aptos para o desafio profissional, o qual, independentemente dos domínios em que é exercido, tem reconhecimento, nacional e internacional, pela qualidade técnico/científica dos seus intervenientes.

Por acreditarmos nessa missão e na importância crescente que o Farmacêutico, enquanto profissional de Saúde, tem vindo a desempenhar no Sistema Nacional de Saúde (SNS) e no Cluster Saúde, intervenção reconhecida pela Sociedade e por outros Profissionais da área, foi com uma enorme desilusão que vimos, uma vez mais, adiada a criação da Carreira Farmacêutica no SNS.

Em nosso entender, deverá constituir uma obrigação do Estado reconhecer o papel que é desempenhado pelo Farmacêutico a nível hospitalar na aquisição, preparação e distribuição de medicamentos e dispositivos médicos, na otimização da terapêutica, no seu uso racional e seguro, na reconciliação terapêutica no momento do internamento e da alta hospitalar, na redução das infeções hospitalares através de sistemas de notificação obrigatória e monitorização da utilização de antibióticos, bem como em estudos de farmacovigilância, farmacocinética, bioequivalência, farmacoepidemiologia e na área da Ciência Regulamentar.

Noutras áreas da Saúde, nomeadamente na área das Análises Clínicas e Genética, a sua competência é determinante para a construção de uma relação de confiança tripartida entre o Farmacêutico, o utente e outros profissionais de saúde, uma vez que a identificação e análise de biomarcadores validados são fundamentais para a prevenção, diagnóstico, monitorização da eficácia terapêutica e da evolução da patologia.

A FFULisboa associa-se aos movimentos dos Farmacêuticos do SNS, esperando que este impasse na criação de uma Carreira Farmacêutica seja ultrapassado. Move-nos nesta aliança, não só o respeito pelo trabalho desempenhado, com abnegação, por esses Profissionais ao longo de muitos anos, em prol da qualidade, segurança, eficácia dos medicamentos e dispositivos médicos, na diminuição da despesa pública relacionada com o seu uso racional, mas também a sua intervenção noutras áreas da Saúde, no seio de equipas pluridisciplinares.

Lisboa, 5 de julho de 2017

A Diretora da FFULisboa,  
Professora Doutora Matilde Fonseca e Castro